

Energisa Comercializadora de Energia Ltda
Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos
em 31 de dezembro de 2010 e 2009

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 2009 e 01/01/2009
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2010	2009	1/1/2009
		(Reclassificado)	(Reclassificado)
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	7.816	1.456	1.967
Aplicação mercado aberto e recursos vinculados	7.558	655	27
Clientes	8.748	2.717	3.251
Devedores diversos	-	36	-
Impostos a recuperar	645	447	231
Outros créditos	778	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	25.545	5.311	5.476
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Aplicação mercado aberto e recursos vinculados	9.908	-	-
	9.908	-	-
INTANGÍVEL	157	-	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	10.065	-	-
TOTAL DO ATIVO	35.610	5.311	5.476
PASSIVO	2010	2009	1/1/2009
		(Reclassificado)	(Reclassificado)
CIRCULANTE			
. Fornecedores	7.151	2.618	2.692
. Distribuição de lucros - quotistas	1.082	479	633
. Tributos e contribuições	3.041	535	1.053
. Obrigações estimadas	56	43	12
. Outras contas a pagar	75	57	12
	11.405	3.732	4.402
NÃO CIRCULANTE			
. Débitos com partes relacionadas	20.954	140	-
	20.954	140	-
Patrimônio líquido			
. Capital social	1	1	1
. Distribuição de lucros adicionais proposta	3.250	1.438	1.073
	3.251	1.439	1.074
Total do Passivo	35.610	5.311	5.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (Valores expressos em milhares de reais)

Receita operacional bruta:	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Venda de energia elétrica	78.966	26.557
	78.966	26.557
Dedução à receita operacional		
Pis	1.298	438
Cofins	5.975	2.015
ICMS	2.910	20
ISS	-	-
	<u>10.183</u>	<u>2.473</u>
	2.010	2.009
Receita operacional líquida	<u>68.783</u>	<u>24.084</u>
Custo da energia vendida	(60.886)	(20.486)
Lucro bruto	<u>7.897</u>	<u>3.598</u>
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas administrativas	(1.329)	(923)
Receitas financeiras	708	211
Despesas financeiras	(833)	(61)
	<u>(1.454)</u>	<u>(773)</u>
Lucro antes de impostos	6.443	2.825
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.111)	(908)
Lucro líquido do exercício	<u>4.332</u>	<u>1.917</u>
Lucro por cota - R\$	<u>4.332</u>	<u>1.917</u>

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração referente ao resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.332	1.917
Imposto de renda e contribuição social	271	(6)
Subtotal	4.603	1.911
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante		
Diminuição (aumento) de clientes	(6.030)	534
Recursos vinculados	(16.812)	(655)
(Aumento) de impostos a recuperar	(198)	(216)
(Aumento) de devedores diversos	(742)	(36)
	(23.782)	(373)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante		
(Diminuição) aumento de fornecedores	4.533	(74)
(Diminuição) aumento de tributos e contribuições sociais	4.074	402
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.840)	(914)
Aumento de obrigações estimadas	13	31
Aumento de débitos com partes relacionadas	18.896	140
Aumento de outras contas a pagar	20	45
	25.696	(370)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	6.517	1.168
Atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	-	(1.706)
Aplicações no intangível	(157)	-
Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento	(157)	(1.706)
Variação líquida do caixa	6.360	(538)
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	1.456	1.994
Caixa mais equivalentes de caixa finais	7.816	1.456
Variação líquida do caixa	6.360	(538)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (Valores expressos em milhares de reais)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	2010	2009
Receitas de revenda de energia elétrica	78.966	26.557
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo da energia elétrica vendida	67.045	22.565
Materiais e serviços de terceiros	336	393
Outros custos operacionais	244	120
	67.625	23.078
VALOR ADICIONADO BRUTO	11.341	3.479
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	707	211
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	12.048	3.690
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
Pessoal		
Remuneração direta	503	307
Benefícios	115	38
FGTS	30	15
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	3.325	1.333
Estaduais	2.910	19
Remuneração de capital de terceiros		
Juros	833	61
Remuneração de capitais próprios		
Distribuição de lucros	1.082	479
Participação nos lucros adicionais	3.250	1.438
	12.048	3.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Distribuição adicional de lucros proposta	Lucros (prejuízo) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1	-	-	1
Ajustes efetuados pela adoção das normas internacionais de contabilidade				
Participação nos lucros adicionais	-	1.073	-	1.073
Saldos em 01 de janeiro de 2009	1	1.073	-	1.074
Distribuição de lucros adicionais	-	(1.073)	-	(1.073)
Lucro líquido do exercício	-	-	1.917	1.917
Destinação do lucro líquido do exercício:				
. Distribuição de lucros	-	-	(479)	(479)
Participação nos lucros adicionais	-	1.438	(1.438)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1	1.438	-	1.439
Distribuição de lucros adicionais	-	(1.438)	-	(1.438)
Lucro líquido do exercício	-	-	4.332	4.332
Destinação do lucro líquido do exercício:				
. Distribuição de lucros	-	-	(1.082)	(1082)
Participação nos lucros adicionais	-	3.250	(3.250)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1	3.250	-	3.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa Comercializadora de Energia Ltda, (“Companhia ou Comercializadora”) - empresa integrante do **GRUPO ENERGISA** - foi constituída em 2005, tendo como objetivo social a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços e consultoria em temas ligados a atividade de comercialização de energia elétrica. A Companhia possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por normas da CVM estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. Nas demonstrações contábeis, a principal estimativa refere-se ao registro da compra e venda de energia elétrica na Camara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Anualmente essas premissas são revisadas pela Administração.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada em reunião dos administradores em 18 de março de 2011.

Demonstrações contábeis de 2009

Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, editados até 31 de dezembro de 2008.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia de acordo com o IFRS, tendo como base o IFRS 1 - First time adoption, e serve como referência para a primeira adoção das normas internacionais de contabilidade. Para que uma entidade afirme que suas demonstrações consolidadas estão conforme as normas internacionais de contabilidade é obrigatório que todos os pronunciamentos emitidos sejam adotados.

Conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 609/2009 (CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), os padrões internacionais foram implementadas retroativamente a

Resultados de 2010

1º de janeiro de 2009. Dessa forma, as demonstrações contábeis, originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais.

As demonstrações contábeis de 01 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 foram ajustas pela adoção dos CPCs/IFRS, com os valores divulgados originalmente.

Segue as rubricas reclassificadas com as adoções das novas práticas:

	<u>2009</u> (reclassificado)	<u>2009</u>	<u>01/01/2009</u> (reclassificado)	<u>01/01/2009</u>
Ativo				
Ativo circulante				
Numerário disponível	-	932	-	228
Caixa e equivalente de caixa	1.456	-	1.967	-
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	655	1.179	-	1.739
Passivo				
Passivo Circulante				
Distribuição de lucros - quotista	479	1.917	633	1.706
Patrimônio líquido	1.439	1	1.074	1

2.1 Principais práticas contábeis

- a. Instrumentos financeiros - todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados, quando aplicáveis, em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Essa classificação inclui as operações com derivativos, quando aplicável; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e bancos; aplicações no mercado aberto, recursos vinculados e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores, débitos com partes relacionadas.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos;

- b. Contas a receber - representam as vendas de energia elétrica a consumidores livres.
- c. Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- d. Redução a valor recuperável - um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do

Resultados de 2010

ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2010;

Imposto de renda e contribuição social - a despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT), introduzido pela Lei 11.941/09, cujos efeitos no resultado com adoção da Lei 11.638 não terão impacto na apuração do imposto de renda e contribuição social a recolher.

- e. Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- f. Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- g. Demais ativos e passivos circulantes e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço.

3 Caixa e equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalente de caixa

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	2010	2009	01/01/2009
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:						
ABC Brasil	LCA	05/01/2011 a 06/01/2011	35% do CDI	1.001	-	-
HSBC	CDB	28/11/2011	103,3% do CDI	-	400	1.709
Mercantil	CDB	24/05/2013	102% do CDI	-	124	30
Subtotal				1.001	524	1.739
Aplicações financeiras disponível para venda:						
CEF	Fundo Investimento	-	Benchmark CDI	4.326	-	-
Fundo Plural	Fundo Investimento	-	Benchmark CDI	1.531	-	-
Itaú	Fundo Investimento	-	Benchmark CDI	66	-	-
Subtotal				5.923	-	-
Caixa e bancos				892	932	228
Saldo de caixa e equivalente caixa				7.816	1.456	1.967

(*) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas.

Resultados de 2010

b) Aplicações no mercado aberto

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2010	2009	01/01/2009
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:						
Bradesco	CDB	17/09/2012	99% do CDI	200	73	27
Mercantil	CDB	24/05/2013	109% do CDI	-	582	-
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	52	-	-
Subtotal				252	655	27
Aplicações financeiras disponíveis para venda:						
Bradesco	Fundo Investimento	30/04/2010	Benchmark CDI	7.306	-	-
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento:						
Citibank	Fundo Investimento	15/01/2025	Benchmark CDI	9.908	-	-
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados				17.466	655	27
Circulante				7.558	655	27
Não circulante				9.908	-	-

4 Contas a receber

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média o oitavo dia útil após o faturamento. O saldo em sua totalidade está representado por contas a receber vincendas.

5 Impostos a recuperar

	2010	2009	01/01/2009
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	10	10	10
Contribuição social	-	56	1
Imposto de Renda Retido na Fonte	8	12	1
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	7	168	4
Contribuições de PIS e COFINS	620	201	215
Total - circulante	645	447	231

Resultados de 2010

6 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, é demonstrada como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.443	2.825
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados à alíquota efetiva de 34%	(2.191)	(960)
Ajustes:		
Outros	<u>80</u>	<u>52</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente	<u>(2.111)</u>	<u>(908)</u>
Alíquota efetiva	<u>32,7%</u>	<u>32,1%</u>

7 Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A, Termosergipe S/A, Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunim, Energisa Geração Usina Mauricio, as empresas eólicas (Renascenças I, II, III e IV, Ventos do São Miguel Energias Renováveis e Parque Eólico Sobradinho), (empresas ligadas da Companhia).

Transações efetuadas durante o exercício pela companhia com a controladora e empresas ligadas:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	-	
Mútuos a pagar a Energisa	(20.954)	(140)
Receitas (despesas) financeiras	(617)	151

Os mútuos contratados junto à controladora estão suportados por contratos de crédito e foram efetuados em condições usuais de mercado.

8 Fornecedores

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Compra de energia elétrica (*)	7.030	2.383	2.625
Fornecedores Materiais	-	9	-
Fornecedores Serviços	<u>121</u>	<u>226</u>	<u>67</u>
Total - circulante	<u><u>7.151</u></u>	<u><u>2.618</u></u>	<u><u>2.692</u></u>

(*) Referem-se as aquisições energia elétrica comercializada a consumidores livres. O prazo médio de liquidação desses passivos são de 25 dias. Esses compromissos estão garantidos por cartas de fiança.

Resultados de 2010

9 Tributos e contribuições sociais

	2010	2009	01/01/2009
ICMS	1.853	262	668
Encargos Sociais	15	7	6
IRPJ	366	-	78
CSSL	-	-	29
PIS / COFINS	746	236	264
IRRF	59	19	6
Outros	2	11	2
Total - circulante	3.041	535	1.053

10 Patrimônio líquido

10.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$1 (R1 em 2009) e está representado por 1.000 (1.000 em 2009) quotas com valor nominal de R\$1,00.

10.2 Distribuição de lucros

A Administração está propondo a distribuição da totalidade do lucro do exercício, sendo que R\$1.082 (R\$479 em 2009), equivalente a 25% do lucro do exercício foi registrada no passivo circulante, e o montante de R\$3.250 (R\$1.438 em 2009) foram registrados na rubrica Distribuição adicional de lucros, no patrimônio líquido, de acordo com as normas do CPC 08.

11 Receita Operacional

	2010	2009
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	78.966	26.557
Deduções à receita operacional		
ICMS	(2.910)	(19)
PIS	(1.297)	(438)
COFINS	(5.976)	(2.016)
Total das deduções à receita operacional	(10.183)	(2.473)
Receita operacional líquida	68.783	24.084

12 Despesas Operacionais

NATUREZA DO GASTO	DESPESAS OPERACIONAIS			
	GERAIS		TOTAL	
	COM VENDAS	E ADMINIST.	2010	2009
Pessoal e administradores	54	673	727	401
Entidade de previdência privada	19	2	21	9
Material	-	-	-	1
Serviços de terceiro		336	336	392
Outras		245	245	120
	73	1.256	1.329	923

13 Lucro por quota

O lucro líquido por quota básico e diluído é de R\$4.322 (R\$1.917 em 2009). Não houve alteração da quantidade de quotas nos exercícios de 2010 e 2009.

14 Instrumentos financeiros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e 2009, estão identificadas a seguir:

Não derivativos

- Caixa e Equivalente de caixa

Corresponde basicamente às aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas e estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

- Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimento estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

- Contas a receber

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, atualizados pelos encargos contratados, quando aplicável e sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável, que equivalem ao valor de mercado.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

- Administração financeira de risco

A “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (disponível no website da controladora Energisa S.A) e no regimento interno da diretoria fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos (disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da controladora. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

A política de administração de risco da Companhia foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” foi estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve sua primeira revisão em 27 de abril de 2010, a qual se encontra disponível no website da controladora Energisa S.A.

A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

b) Risco de crédito

Os créditos da Companhia não trazem riscos, pois são garantidos por carta de fiança.

Gestão do Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumentos financeiros	Nível	2010	2009	1/01/2009
Ativos				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	17.466	655	27

Resultados de 2010

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

Maurício Perez Botelho
Sócio e administrador
CPF nº 738.738.107-00

Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Contador
CRC/RJ nº 27.866/O-7
CPF nº 219.991.717-72